Núcleo de Estudos Afro Brasileiro e Indígenas da Universidade Federal de Rio Grande (RS): implementação de um espaço de pertencimento na Universidade

GARCIA, Vanessa (autor)
URGUIM, Valéria (co-autor)
PAIXÃO, Cassiane (orientador)
vanesasares@hotmail.com

Evento: 14ª Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: negros; indígenas; comunidades tradicionais

1 INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos Afro Brasileiro e Indígena da Universidade Federal de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, é um programa de extensão que visa contribuir para uma discussão além do espaço acadêmico, refletindo sobre o contexto histórico, social e cultural de comunidades tradicionais na região sul do Rio Grande do Sul.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Constituiu-se como um núcleo a partir da participação e da demanda de estudos sobre a população negra e indígena da região sul, contando com a discussão junto à comunidade local, estudantes e professores dos mais diferentes institutos da Universidade. Foi pensado seguindo algumas discussões e pesquisas de técnicos, acadêmicos, professores de diferentes institutos da Universidade e comunidade não acadêmica e que estavam interessados em discutir etnicorraciais.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Atividades como o grupo de estudos, participação no programa de Ações afirmativas da Universidade e na Semana de Acolhida dos Estudantes demonstraram o espaço acadêmico conquistado pelo núcleo, bem como o “pertencimento” de acadêmicos e o reconhecimento de discussões como racismo, desigualdade racial e equidade social no espaço escolar. O NEABI FURG possui como público primário os graduandos interessados na difusão da pesquisa, ensino e extensão relacionada às Ações Afirmativas, em especial os estudantes provenientes de escola pública, reserva de vagas, indígenas, quilombolas e afro-descendentes, de forma a auxiliar na formação qualificada e geração de renda. Como público secundário, o procura conectar-se com os movimentos sociais, escolas da rede pública, comunidades tradicionais e outras modalidades de expressão social relacionadas aos temas das ações

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao longo do ano de 2014 o Núcleo de estudos Afro Brasileiros e Indígenas acompanhou as atividades de acolhida de novos estudantes; realizou oficinas e

repensou os espaços negros, dentro e fora do campos através de oficinas, grupo de estudos e projetos musicais.

.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar a constituição desse núcleo é também fazer referência às discussões de desigualdade racial e à ideologias raciais que sobrevivem na sociedade contemporânea e consagram-se nos diferentes espaços sociais. E esse é um dos objetivos do NEABI FURG. Sendo assim, no presente texto apresentaremos as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas ao longo de 2013 e no período letivo 2014.

1.Professora da área de Sociologia da Universidade Federal de Rio Grande.
2.Acadêmica do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal de Rio Grande.
3.Acadêmica do Curso de Engenharia Bioquímica da Universidade Federal de Rio Grande.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Celestino. Metamorfoses indígenas. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

BAPTISTA, Jean. Dossiê Missões indígenas. Vol. I, II e III. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Museus.

LONER, Beatriz Ana. Mobilização e Organização em Pelotas: 1888-1937. Tese de Doutoramento em sociologia. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.

BASTIDE, Roger & FERNANDES, Florestan. Brancos e negros em São Paulo. São Paulo: Global, 2008.

FERNANDES, Florestan. Integração do Negro na sociedade de classes. São Paulo: Cia editora Nacional, vol. I e II, 1965.

LONER, Beatriz Ana. Mobilização e Organização em Pelotas: 1888-1937. Tese de Doutoramento em sociologia. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.

ORNELAS, Manoelito de, Gaúchos e Beduínos. A origem étnica e a formação social do Rio Grande do Sul. Ed. José Olimpio MEC, 1976.

SPOLLE, Marcus Vinicius. A mobilidade social dos negros no Rio Grande do Sul: efeitos da discriminação racial nas trajetórias de vida. Porto Alegre: Tese de doutorado em sociologia, UFRGS. 2010.